

Mensagem Três  
**O filho do Espírito**

Leitura bíblica: Jo 16:21-22, 8-11, 13-16

**I. O primeiro aspecto da incorporação do Deus consumado com os crentes regenerados é a casa do Pai, o segundo aspecto é a videira do Filho e o terceiro aspecto é o filho do Espírito; o Pai precisa de uma casa para sua habitação; o Filho precisa de uma videira para Seu aumento e o Espírito precisa de um filho para o Seu mover – Jo 14:2; 15:1; 16:21.**

**II. “A mulher, quando dá à luz, tem tristeza, porque chegou a sua hora; mas, depois de ter dado à luz a criança, já não se lembra da aflição, pela alegria de haver nascido ao mundo um homem” – Jo 16:21:**

A. A criança [o filho] aqui se refere a Cristo como o Filho primogênito de Deus, que nasceu, foi gerado, em Sua ressurreição – Jo 20:17; Rm 8:29; Hb 1:6:

1. Essa mulher é todo o grupo de discípulos, a criança é Cristo e o nascimento é a Sua ressurreição – Jo 16:21.

2. Dar à luz no versículo 21 é o gerar em Atos 13:33, que revela que o Senhor Jesus nasceu, foi gerado, em ressurreição para ser o Filho de Deus com respeito à Sua humanidade:

a. Embora Cristo fosse o Filho unigênito de Deus na eternidade, ainda era necessário que Ele nascesse em ressurreição como o Filho primogênito de Deus – Rm 8:29.

b. A parte humana de Jesus como o Filho do Homem não tinha nada a ver com Ele ser o Filho unigênito de Deus, e era necessário que essa Sua parte humana nascesse na filiação divina por meio da ressurreição; portanto, a ressurreição de Cristo foi um novo nascimento para Ele – Jo 1:3-4.

c. Após a Sua ressurreição Ele era a “criança” com a divindade glorificada e humanidade “filificada” – At 13:23, 33; Rm 1:3-4.

d. O Cristo que retornou aos discípulos em Sua ressurreição era o filho recém-nascido, e os discípulos como a mãe se regozijaram no nascimento desse filho maravilhoso – Jo 16:21-22; 20:20.

B. A criança [o filho] em João 16:21 não é apenas o próprio Cristo, mas Cristo com os Seus crentes para ser os Seus muitos irmãos – Jo 20:17; Rm 8:29:

1. O Cristo encarnado, incluindo todos os Seus crentes, foi gerado em Sua ressurreição para ser o Filho de Deus; assim, Ele se tornou o Filho primogênito de Deus e todos os Seus crentes se tornaram os muitos filhos de Deus como Seus irmãos para constituir Sua igreja como Sua multiplicação, Seu aumento e Seu Corpo, que é a Sua plenitude, Sua expressão – 1Pe 1:3; Rm 8:29; Jo 20:17; Hb 2:10-12; Jo 12:24; 3:29-30; Ef 1:23.

2. O nascimento que ocorreu por meio da ressurreição de Cristo envolveu não somente o nascimento de um indivíduo, mas de um grupo que inclui o Filho primogênito e os muitos filhos de Deus – Hb 1:6; 2:10-12.

3. Esse nascimento foi um parto universal de um filho coletivo, que incluiu o Filho primogênito de Deus como a Cabeça e Seus muitos irmãos como o Corpo – Cl 1:18; Rm 8:29; 12:4-5.
4. O nascimento de um novo filho coletivo, que inclui Cristo e Seus crentes, foi o nascimento do novo homem coletivo como o Cristo aumentado – Ef 4:24; Cl 3:10-11; Jo 3:30.
5. Esse filho coletivo, o novo homem, nasceu do Espírito consumado (Jo 16:14-15, 21); o novo homem foi criado por meio de Cristo na cruz (Ef 2:15), regenerado pelo Pai com o Cristo ressurreto em Sua ressurreição (1Pe 1:3), e nascido do Espírito no espírito dos crentes (Jo 3:6b).
6. A função do novo homem como o filho do Espírito é levar a cabo a economia eterna de Deus mediante o mover e obra do Espírito consumado que dá vida, edificando o Corpo de Cristo para a consumação da Nova Jerusalém – 1Tm 1:4; 1Co 12:12-13, 27; Ef 4:16; Ap 21:2.

**III. O fato consumado do nascimento de Cristo e Seus crentes como o Filho coletivo, o novo homem, é aplicado a nós em nossa experiência pela obra do Espírito da realidade para que nos tornemos os muitos irmãos de Cristo, os membros de Cristo – Jo 16:8-11, 13-16; Rm 8:29; Ef 5:30:**

- A. Esse fato consumado é aplicado por meio do convencer do Espírito Santo – Jo 16:8-11:
  1. O Espírito opera na pregação do evangelho para convencer o mundo e para transferir pessoas de Adão para Cristo – Jo 16:8-11.
  2. A primeira categoria da obra do Espírito é convencer o mundo (a humanidade) com relação ao pecado, justiça e juízo (v. 8); o pecado entrou por meio de Adão (Rm 5:12), justiça é o Cristo ressurreto (Jo 16:10; 1Co 1:30), e juízo é para Satanás (Jo 16:11), a fonte do pecado (Jo 8:44).
  3. A única maneira de ser livre do pecado é crer em Cristo, o Filho de Deus (16:9); se cremos Nele, Ele é justiça para nós e somos justificados Nele (Rm 3:24; 4:25).
- B. O fato consumado é aplicado mediante a transmissão do Espírito Santo – Jo 16:13-16:
  1. A segunda categoria da obra do Espírito é aperfeiçoar os crentes e edificá-los, revelando a eles o Filho com a plenitude do Pai – Jo 16:12-15.
  2. O Espírito da realidade habita nos crentes regenerados para revelar Cristo, glorificar Cristo, e tornar Cristo real nos crentes – Jo 16:14.
  3. O Espírito da realidade declarar o que o Pai e o Filho têm , é transmitir as riquezas do Deus Triúno processado a nós – Jo 16:14-15:
    - a. Agora, tudo o que o Deus Triúno é e possui deve se tornar o nosso elemento, nossa essência, nosso ser, fazendo do Deus Triúno a essência do nosso ser – Ef 3:16-17a.
    - b. Dessa forma, nos tornamos homens-Deus, os muitos irmãos de Cristo, vivendo uma vida de veracidade na realidade divina que foi revelada a nós e constituída em nós e revestindo-nos do novo homem, “que foi criado segundo Deus em justiça e santidade da realidade” – Ef 4:24; Rm 8:29; Jo 4:23-24; 2Jo 1; 3Jo 1.